



“Aumento no gás este ano vai ser muito reduzido”, diz secretário de Estado

14-04-2011

“O aumento no preço do gás doméstico vai ser este ano muito reduzido”, garantiu esta quinta-feira o secretário de Estado da Energia e Inovação, Carlos Zorrinho, antecipando o relatório que amanhã vai ser divulgado pela ERSE (Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos), onde são transmitidos novos preços e tarifas.

O secretário de Estado falava na abertura do Seminário “Segurança e autonomia energética”, onde referiu também que a dependência do país “em relação ao petróleo baixou 50% em 2009” e que, apesar de 40% do actual consumo energético ser ainda devido aos transportes, “Portugal vai estar na linha da frente quanto à adopção da directiva europeia que em 2050 proíbe viaturas com motores de combustão nas cidades”. Carlos Zorrinho lembrou ainda que Portugal não é contra o Nuclear, mas que ainda faltam muitos estudos em torno da matéria.

Já Pina Moura, presidente da Iberdrola Portugal e ex-ministro das Finanças, referiu que “Portugal importa 81% da energia que consome” e que, “neste cenário de grave crise, a grande aposta deve ser na questão da eficiência energética, para reduzir o défice das trocas com o exterior”.

Portugal actualmente consome cerca de 300 mil barris de petróleo por dia.

Clemente Pedro Nunes, professor no Instituto Superior Técnico, disse, por seu lado, que “sem o Nuclear Portugal nunca vai conseguir baixar a sua dependência energética abaixo dos 70%”, tal “como a Alemanha ficará mais dependente energeticamente da Rússia se não aumentar o número de centrais”.

O social-democrata Marques Mendes elogiou a aposta nas energias renováveis, “mas lembra que o consumo de electricidade não é a maior parte do nosso consumo energético”.

<http://www.ionline.pt/conteudo/117312-aumento-no-gas-este-ano-vai-ser-muito-reduzido-diz-secretario-estado>